

## *A Educação na Sociedade da Informação*

*As tecnologias de informação, designação utilizada frequentemente para referir os sistemas multimédia, hipermedia, hipertexto e as telecomunicações, constituem um domínio de forte aplicação na sociedade e na educação, promovendo o desenvolvimento de estudos sobre os cenários de mudança global. São exemplos destas linhas de pensamento os novos paradigmas tecno-económicos e de especialização flexível, os princípios da construção social do conhecimento, a expansão da actividade cognitiva através dos novos media interactivos e a criação da sociedade do conhecimento, conforme é apresentado por diversos autores, de entre os quais referimos Barrett, Dede, Papert, Resnick, Spiro e Webster.*

*As diferentes abordagens fundamentam-se nos novos modelos de organização da informação, como a não linearidade dos sistemas hipertexto e hipermedia, associada às facilidades de interacção com os sistemas e desenvolvem-se através de novas concepções das indústrias da informação ligadas à criação, desenvolvimento e transmissão de conhecimento, no quadro da mudança operada pelas tecnologias de informação nas tradicionais redes de comunicação. Por outro lado, a não linearidade e a interacção são condições para a flexibilidade do destinatário no acesso à informação nos sistemas de comunicação e formação à distância, sendo da sua responsabilidade o consumo e valorização dessa mesma informação numa nova produção. As indústrias da informação cabe o papel fundamental de permitir e encorajar o consumo individual de grandes quantidades de informação, numa liberalização de níveis de acesso só comparável à revolução na comunicação escrita com a imprensa de Gutenberg.*

*Por outro lado, as TI permitem que qualquer destinatário se torne num autor, individual ou colaborativo. Os sites de ficção interactiva na Internet são já o princípio da abertura da produção intelectual a um qualquer utilizador da rede, e os laboratórios sediados num qualquer centro de investigação estão abertos ao experimentador remoto que através da rede e em tempo real pode manipular os*



S U M Á R I O

Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Clínica	3
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Educ. Esp.	7
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Escolar	11
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Justiça	15
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Organiz.	19
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Saúde	23
Regul. Curso Mest. Psicologia – Área Esp. Psicol. Desportiva	27
Actos e Provas Académicas	31
Nomeação de Júris	33
Escolas/Inst./Reuniões	42
GAP	44
Ser. de A. Social/Protocolos	48
Notícias	50
Legislação	55
Seminários B. Council	62
II Congresso Histórico de Guimarães	65
XXII Aniversário da U.M.	68

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO *Reitoria da U. Minho  
Largo do Paço  
4709 BRAGA CODEX  
Telef. 612 234  
Fax 616 936*

COORDENAÇÃO *Lic.ª Maria Fernanda  
Ferreira*

EXECUÇÃO GRÁFICA *A. J. Simões Dias*

COMP. E IMPRESSÃO *Reprografia e  
Publicações  
da Univ. do Minho*

PERIODICIDADE *Mensal*

TIRAGEM: *1 000 exemplares*

Depósito Legal n.º 65285/93  
ISSN 0872-508X

► *necessários equipamentos de manutenção e operação de um qualquer objecto em observação. De igual modo o acesso a uma sala de aula, conferência ou publicação electrónica está aberto ao utilizador de um qualquer ponto da rede. Nesta perspectiva, os media informáticos são veículos de transmissão de informação e produção de conhecimento, e também instrumentos de mediação entre a realidade (virtual) da informação apresentada na rede e a estrutura cognitiva dos indivíduos.*

*Com estas breves referências procuramos sublinhar alguns aspectos que consideramos serem pertinentes para a formação dos membros da sociedade da informação, nomeadamente uma educação orientada para o desenvolvimento de competências de tratamento da informação e para a flexibilidade das representações e dos domínios de actividade profissional. De acordo com os estudos projectivos, as características necessárias para o trabalhador do próximo século indicam a necessidade de este possuir boas capacidades de comunicação, autonomia da aprendizagem e forte adaptabilidade a novos ambientes, e ainda o desenvolvimento de capacidades de pensamento, navegação e pesquisa nas bases de informação. Se, por um lado, se atribui à formação enquadrada no sistema de ensino presencial a realização dos objectivos apresentados, por outro, é estimado que a formação contínua à distância irá desempenhar um papel cada vez mais significativo na preparação dos indivíduos numa sociedade com elevada frequência de mudança dos ciclos tecnológicos.*

*Face aos cenários apresentados, o espaço da Educação adquire novas dimensões na intervenção social e educacional, cabendo-lhe um papel central no planeamento da formação, nos processos de aquisição do saber e acompanhamento na mudança às comunidades profissionais e de lazer da sociedade da informação, não só no domínio das capacidades ligadas ao desenvolvimento de novos perfis de especialização, mas principalmente na reeducação para a interpretação da significação num universo onde a multiplicidade de signos paradoxalmente os esvazia da sua capacidade de significar.*

*Prof. Paulo Dias*